

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UTI

Thayná Sampaio (thaynasampaio304@gmail.com)

Marcos José Da Silva (marcoasilva@umc.br)

INTRODUÇÃO: A presença do cirurgião-dentista em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) tem se mostrado essencial na promoção da saúde integral de pacientes críticos, destacando-se na prevenção de infecções nosocomiais, como a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). **OBJETIVO:** Este trabalho teve como finalidade analisar a importância da atuação do cirurgião-dentista em UTIs, por meio de uma revisão integrativa da literatura, evidenciando seus benefícios clínicos e institucionais. **MATÉRIAS E MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada em bases de dados como SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico, utilizando descritores específicos e critérios de inclusão que abrangeram publicações entre 2010 e 2025. Foram selecionados 40 artigos que abordavam diretamente a atuação odontológica em UTIs. **RESULTADOS:** Os estudos analisados indicaram que a atuação do dentista reduz significativamente a incidência de PAV, diminui o tempo de internação em até quatro dias, racionaliza o uso de antibióticos e melhora a qualidade de vida dos pacientes ao prevenir e tratar lesões orais como candidíase, xerostomia e úlceras traumáticas. Além disso, constatou-se que a assistência odontológica promove o conforto e bem-estar, contribuindo para um cuidado humanizado. A cavidade oral é um importante reservatório de microrganismos patogênicos, e sua negligência pode agravar o quadro clínico de pacientes críticos. A integração do cirurgião-dentista na equipe

multiprofissional hospitalar permite o controle da microbiota oral, reduzindo riscos de infecção e custos hospitalares. Contudo, desafios como a ausência de protocolos clínicos e a falta de reconhecimento institucional ainda dificultam sua atuação sistemática. **CONCLUSÃO:** A inclusão obrigatória do cirurgião-dentista nas UTIs deve ser compreendida como uma medida estratégica, ética e técnica, com impacto direto na segurança do paciente, na eficiência terapêutica e na humanização do cuidado. A institucionalização da odontologia hospitalar representa um avanço significativo na consolidação de um modelo de saúde integral, resolutivo e centrado na dignidade do paciente.

Palavras-chave: odontólogos; odontologia; unidades de terapia intensiva; respiração artificial.